

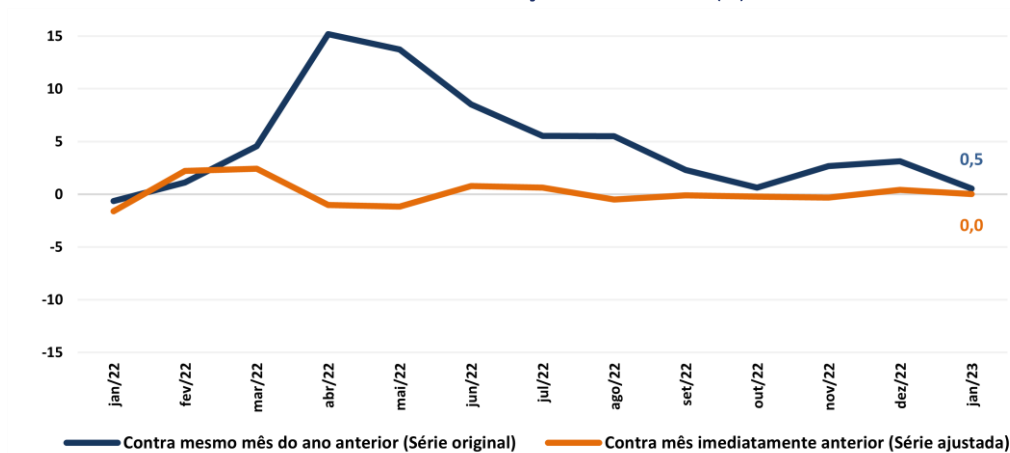
# Monitor do PIB - FGV

Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de janeiro de 2023

Número 88 / 19.abril.2023

O Monitor do PIB-FGV aponta estagnação na atividade econômica em janeiro em comparação a dezembro de 2022, considerando-se dados com ajuste sazonal. Na comparação interanual o crescimento da economia em janeiro foi de 4,1%. Na análise trimestral interanual, a economia cresceu 2,2% no trimestre móvel findo em janeiro.

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

“A estagnação da economia em janeiro é resultado da retração da indústria, da estagnação do setor de serviços e do crescimento apenas da agropecuária, na análise dos três grandes setores da economia. Esta configuração já mostra o que se deve esperar em 2023, tendo em vista que o contexto econômico é mais desafiador este ano do que se observou em 2022. Em um cenário de juros e de endividamento elevados e perspectiva de recessão global, o consumo e os investimentos tendem a perder força e dificultar o crescimento econômico. A expectativa de safra recorde na agricultura, por sua vez, mostra que o crescimento da economia no ano, deve ser bastante influenciado pela agropecuária.”, segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

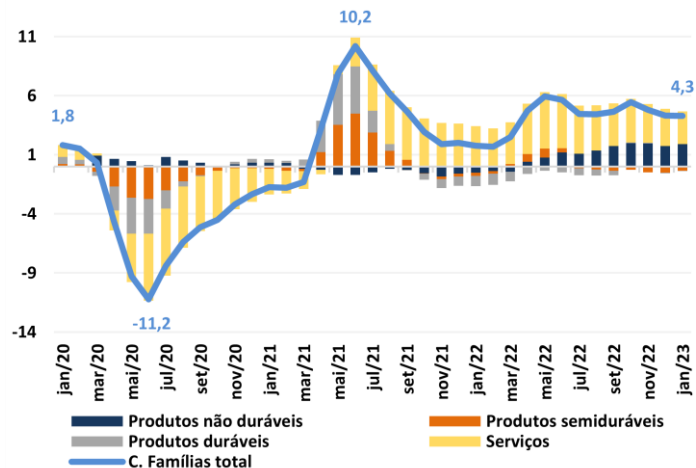
## ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

### Consumo das famílias

O consumo das famílias cresceu 4,3% no trimestre móvel findo em janeiro. Conforme apontado no Gráfico 2, apenas o consumo de serviços (5,9%) e de produtos não duráveis (5,9%) contribuíram para esse crescimento. No caso do consumo dos serviços o crescimento foi disseminado entre diversos segmentos, enquanto no consumo de não duráveis o principal responsável pelo forte crescimento foi o consumo de combustíveis e lubrificantes.

**Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

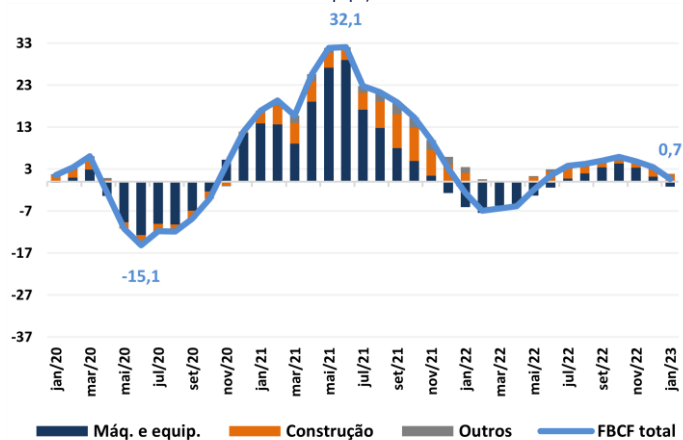


Fonte e elaboração: FGV IBRE

### Formação bruta de capital fixo (FBCF)

A FBCF cresceu 0,7% no trimestre móvel findo em janeiro. Com crescimento da construção e de outros da FBCF, o único segmento que recuou foi o de máquinas e equipamentos. Embora a FBCF de máquinas e equipamentos importadas tenha crescido, a forte queda deste segmento nacional influenciou no seu resultado total.

**Gráfico 3: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

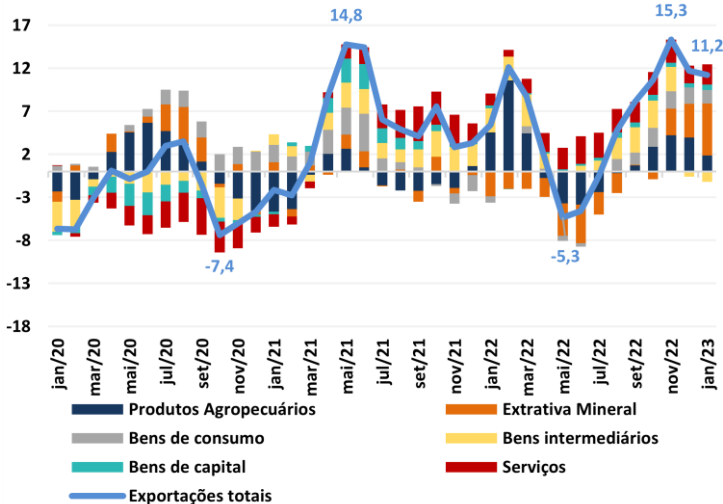


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## Exportação

A exportação de bens e serviços cresceu 11,2% no trimestre móvel findo em janeiro. Conforme mostrado no Gráfico 4, apenas a exportação de bens intermediários retraiu nesta comparação. Destaca-se que a exportação de produtos da extrativa mineral foi responsável por mais da metade do crescimento do total das exportações, no trimestre móvel findo em janeiro.

**Gráfico 4: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

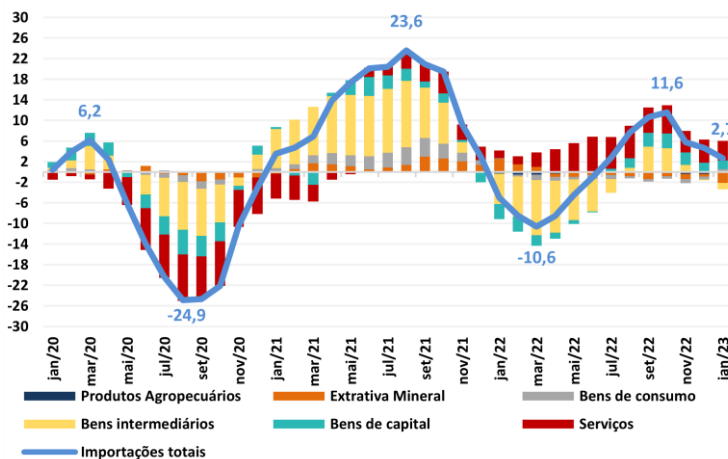


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## Importação

A importação de bens e serviços cresceu 2,7% no trimestre móvel findo em janeiro. Apesar do crescimento da importação de bens de capital e de bens de consumo, o principal responsável pelo desempenho positivo das importações foi o segmento de serviços, que contribuiu com 3,8 p.p. para o crescimento das importações. Embora praticamente todos os segmentos de serviços tenham crescido, o destaque de contribuição positiva deve-se aos serviços de informação e as viagens internacionais.

**Gráfico 5: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

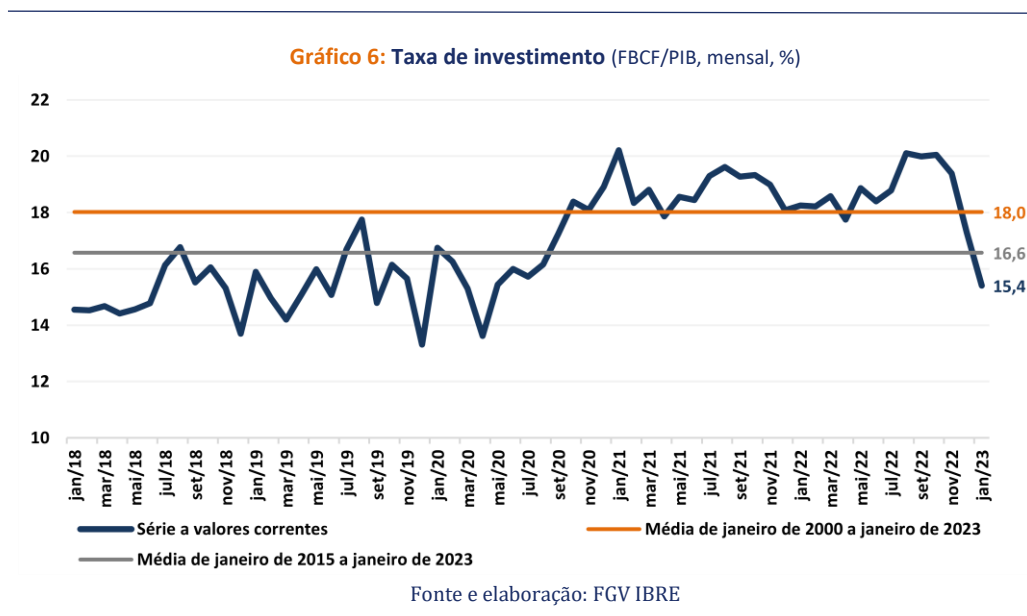


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

## PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB de janeiro de 2023, em valores correntes, foi de 897 bilhões e 564 milhões de Reais.

## TAXA DE INVESTIMENTO



O Gráfico 6 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2000 (18,0%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2015 (16,6%). Observa-se que a taxa de investimento em janeiro de 2023 foi de 15,4%, na série a valores correntes. Este resultado apresenta uma taxa de investimento abaixo da taxa de investimento média mensal considerando tanto o período desde 2000 quanto desde o 1º trimestre de 2015.

**APÊNDICE – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV**

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2020, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (quarto trimestre de 2022). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

**Consumo das Famílias:** bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

**Formação Bruta de Capital Fixo:** em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

**Exportações e Importações:** em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>